



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

CHAMADA PÚBLICA-PNAE Nº 001/2024
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL/RS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Chamada Pública nº 001/2024, para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural conforme §1º do art.14 da Lei nº 11.947/2009 e Resoluções do FNDE relativas ao PNAE.

O Município de São Domingos do Sul/RS, pessoa jurídica de direito público, com sede à Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, Centro, inscrito no CNPJ sob nº. 92.406.456/0001-30, representada neste ato por seu Prefeito Municipal em Exercício, o Senhor Revelino Sostisso, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto no art.14, da Lei nº 11.947/2009 e nas Resoluções do FNDE relativas ao PNAE, através da Secretaria Municipal de Educação, vem realizar Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, durante o ano letivo de 2024 e, havendo possibilidade de atendimento, para parte do ano letivo de 2025. Os interessados (Grupos Formais, Informais ou Fornecedores Individuais) deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda no período de **09/02/2024 à 29/02/2024**, no horário de funcionamento do centro administrativo municipal, na sede da Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul/RS, pessoa jurídica de direito público, com sede à Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, Centro.

1. OBJETO

O objeto da presente Chamada Pública é a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, conforme especificações dos gêneros alimentícios abaixo:

Item nº.	Produtos	Unidade	Quantidade estimada	Valor de aquisição R\$
1.	Abacate, tamanho e amadurecimento médio, boa qualidade, da época, sem danificações e manchas	Kg	500	R\$ 8,83
2.	Abobrinha tipo italiana, tamanho e amadurecimento médio, boa qualidade, da	Kg	500	R\$ 5,57



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

	época, sem danificações e manchas			
3.	Aipim com casca, boa qualidade, da época, sem sujidades e danificações	Kg	1000	R\$ 7,95
4.	Alface, tipos variados, sem folhas estragadas e danificações, frescas (folhas novas)	Kg	1000	R\$ 10,93
5.	Bergamota, fruta, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações	kg	1000	R\$ 6,77
6.	Batata doce, boa qualidade, sem danificações, saliências e brotos	Kg	1500	R\$ 6,60
7.	Beterraba, tamanho médio, boa qualidade, sem resíduos ou danificações	Kg	1000	R\$ 8,00
8.	Brócolis híbrido, boa qualidade, sem danificações e partes amareladas	Kg	1000	R\$ 14,00
9.	Cebola branca, sem brotos e partes podres, de primeira qualidade	Kg	1500	R\$ 7,20
10.	Caqui, chocolate preto ou branco, sem liga, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações	Kg	1000	R\$ 21,00
11.	Cenoura, fresca, tamanho médio, de boa qualidade, sem resíduos e danificações	Kg	1000	R\$ 7,00
12.	Chuchu, de primeira qualidade, tamanho médio, sem brotos e danificações	Kg	1000	R\$ 7,17
13.	Couve-flor de primeira qualidade, sem manchas e danificações	kg	1000	R\$ 14,50
14.	Couve-manteiga, fresca, folhas sem danificações e amareladas	Kg	500	R\$ 12,33
15.	Extrato de tomate "Tipo caseiro", entrega em embalagem de até 1 kg cada, concentrado, rotulado e legalizado, proveniente de agroindústria	Kg	200	R\$ 24,33
16.	Laranja para suco, diferentes variedades, de boa qualidade, sem danificações	Kg	1000	R\$ 6,82
17.	Laranja de umbigo, amadurecimento e tamanho médio, sem danificações	Kg	1000	R\$ 8,12
18.	Limão para suco, boa qualidade, sem apresentar danificações	Kg	1000	R\$ 6,83
19.	Moranga cabotiá, boa qualidade, sem manchas e danificações	Kg	1500	R\$ 6,73



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

20.	Milho verde em espiga, sem palha, boa qualidade, tamanho médio, sem danificação	kg	1500	R\$ 7,33
21.	Mirtilo, fruta, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações, congelado ou natural	Kg	500	R\$ 70,66
22.	Morango fruta, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações	Kg	1000	R\$ 29,00
23.	Pitaya, fruta, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações	Kg	500	R\$ 32,00
24.	Pepino para salada, boa qualidade, da época, sem sujidades e danificações	Kg	500	R\$ 5,96
25.	Pêssego, fruta, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações	Kg	1000	R\$ 10,13
26.	Repolho branco, tamanho médio, sem folhas estragadas, de primeira qualidade	Kg	1000	R\$ 8,66
27.	Ovo de galinha, inspecionado, com registro no S.I.F. (Serviço de Inspeção Federal) e prazo de validade, livre de rachaduras e sujidades	Dúzia	2000	R\$ 11,00
28.	Suco de uva integral, sem conservantes, embalagem de vidro, unidade de 1L ou 1,5L cada	L	1000	R\$ 19,00
29.	Tempero verde fresco, misto de salsinha, cebolinha, de primeira qualidade, sem danificações	Kg	150	R\$ 22,33
30.	Tomate paulista ou longa vida, tamanho e amadurecimento médio, sem partes podres.	Kg	1500	R\$ 10,00
31.	Uva, cores variadas, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações	Kg	1000	R\$ 11,00
32.	Vagem verde para salada, fresca, sem fios e sem apresentar danificações	Kg	500	R\$ 16,33



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

Produtos Farináceos:

Item nº.	Produtos	Unidade	Quantidade estimada	Valor de aquisição R\$
33	Biscoito doce tipo caseiro, entrega em embalagem plástica resistente, identificada e rotulada	Kg	1000	R\$ 24,16
34	Massa com ovos, tipo caseira, formatos variados, embalagem plástica resistente, identificada e rotulada, resfriada	Kg	1000	R\$ 19,50
35	Massa com ovos tipo capeletti, congelado, recheio de frango ou carne, embalagem plástica de 500g cada, com rotulo e validade de 6 meses	Kg	1000	R\$ 37,30
36	Massa com ovos, tipo cabelo de anjo, embalagem plástica de 500 g cada, resfriada	Kg	1000	R\$ 19,33
37	Pão branco, caseiro, fatiado, elaborado com farinha de trigo especial tipo 1, embalagem plástica transparente, com rótulo e validade, boa qualidade	Kg	1000	R\$ 19,97
38	Pão integral , caseiro, fatiado, elaborado com farinha integral, embalagem plástica transparente, com rótulo e validade, boa qualidade	Kg	1000	R\$ 20,50
39	Cuca, diversos sabores, elaborado com farinha de trigo especial tipo 1, embalagem plástica transparente, com rótulo e validade, boa qualidade	Kg	500	R\$ 22,50

*Preço de aquisição é o preço a ser pago ao fornecedor da agricultura familiar. (Resolução FNDE 06/2020).

2. FONTE DE RECURSO

Recursos provenientes das seguintes dotações:

07 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
2036 – ALIMENTAÇÃO EMEI – CRECHE
33903000000000 – MATERIAL DE CONSUMO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

2037– ALIMENTAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL
33903000000000 – MATERIAL DE CONSUMO

2038 – ALIMENTAÇÃO EMEI CRIANÇA FELIZ – PRÉ-ESCOLA
33903000000000 – MATERIAL DE CONSUMO

3. HABILITAÇÃO DO FORNECEDOR

Os Fornecedores da Agricultura Familiar poderão comercializar sua produção agrícola na forma de Fornecedores Individuais, Grupos Informais e Grupos Formais, de acordo com o Capítulo V da Resolução FNDE que dispõe sobre o PNAE.

3.1. ENVELOPE Nº 001 – HABILITAÇÃO DO FORNECEDOR INDIVIDUAL (não organizado em grupo).

O Fornecedor Individual deverá apresentar no envelope nº 01 os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

I - a prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física - CPF;

II - o extrato da DAP Física do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;

III - o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura do agricultor participante;

IV - a prova de atendimento de requisitos higiênico-sanitários previstos em normativas específicas;

V - a declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção própria, relacionada no projeto de venda.

3.2. ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO DO GRUPO INFORMAL.

O Grupo Informal deverá apresentar no Envelope nº 01, os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

I - a prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física - CPF;

II - o extrato da DAP Física de cada agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;

III - o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura de todos os agricultores participantes;

IV - a prova de atendimento de requisitos higiênico-sanitários previstos em normativas específicas;

V - a declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos agricultores familiares relacionados no projeto de venda.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

3.3. ENVELOPE Nº 01 – HABILITAÇÃO DO GRUPO FORMAL

O Grupo Formal deverá apresentar no Envelope nº 01, os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

- I - a prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ;
- II - o extrato da DAP Jurídica para associações e cooperativas, emitido nos últimos 60 dias;
- III - a prova de regularidade com a Fazenda Federal, relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS;
- IV - as cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada no órgão competente;
- V - o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, assinado pelo seu representante legal;
- VI - a declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos associados/cooperados;
- VII – a declaração do seu representante legal de responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda de seus cooperados/associados;
- VIII - a prova de atendimento de requisitos higiênico-sanitários previstos em normativas específicas.

4. ENVELOPE Nº 02 – PROJETO DE VENDA

4.1. No Envelope nº 02 os Fornecedores Individuais, Grupos Informais ou Grupos Formais deverão apresentar o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar conforme modelo constante no Anexo VII da Resolução nº 06/2020 do FNDE.

4.2. A relação dos proponentes dos projetos de venda será apresentada em sessão pública e registrada, sendo que a sessão será realizada **no dia 01/03/2024, às 14:00h**, na sala de sessões de licitações, no Centro Administrativo Municipal de São Domingos do Sul/RS.

4.2.1. O resultado da seleção será publicado no quadro de avisos da Prefeitura Municipal, em até cinco dias após a realização da sessão pública de seleção prevista no item 4.2 deste edital.

4.2.2. Os proponentes selecionados serão convocados para a assinatura do contrato em até dez dias após a publicação do resultado de seleção previsto no item 4.2.1 deste edital.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

4.3. O(s) projeto(s) de venda a ser(em) contratado(s) será(ão) selecionado(s) conforme critérios estabelecidos pelo art. 30 da Resolução do FNDE que dispõe sobre o PNAE.

4.4. Devem constar nos Projetos de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar o nome, o CPF e nº da DAP Física de cada agricultor familiar fornecedor quando se tratar de Fornecedor Individual ou Grupo Informal, e o CNPJ E DAP jurídica da organização produtiva quando se tratar de Grupo Formal.

4.5. Na ausência ou desconformidade de qualquer desses documentos constatada na abertura dos envelopes poderá ser concedido abertura de prazo para sua regularização de até CINCO dias, conforme análise da Comissão Julgadora.

5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

5.1. Para seleção, os projetos de venda habilitadas serão divididos em: grupo de projetos de fornecedores locais, grupo de projetos do território rural, grupo de projetos do estado, e grupo de propostas do País.

5.2. Entre os grupos de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

I – o grupo de projetos de fornecedores locais tem prioridade sobre os demais grupos;

II – o grupo de projetos de fornecedores de Região Geográfica Imediata tem prioridade sobre o de Região Geográfica Intermediária, o do estado e o do País;

III – o grupo de projetos de fornecedores da Região Geográfica Intermediária tem prioridade sobre o do estado e do país;

IV – o grupo de projetos do estado tem prioridade sobre o do País.

5.3. Em cada grupo de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

I – os assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas, não havendo prioridade entre estes;

a) para efeitos do disposto neste inciso, devem ser considerados Grupos Formais e Grupos Informais de assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e/ou indígenas aqueles em que a composição seja de, no mínimo, 50%+1 (cinquenta por cento mais um) dos cooperados/associados das organizações produtivas respectivamente, conforme identificação na(s) DAP(s); b) no caso de empate entre Grupos Formais de assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e/ou indígenas, em referência ao disposto no § 2º



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

inciso I deste artigo, têm prioridade organizações produtivas com maior porcentagem de assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas no seu quadro de associados/cooperados. Para empate entre Grupos Informais, terão prioridade os grupos com maior porcentagem de fornecedores assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas, conforme identificação na(s) DAP(s).

II – os fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos, segundo a Lei nº 10.831/2003, o Decreto nº 6.323/2007 e devido cadastro no MAPA;

III – os Grupos Formais sobre os Grupos Informais, estes sobre os Fornecedores Individuais, e estes, sobre Centrais de Cooperativas (detentoras de DAP Jurídica conforme Portarias do MAPA que regulamentam a DAP);

a) no caso de empate entre Grupos Formais, em referência ao disposto no § 2º inciso III deste artigo, têm prioridade organizações produtivas com maior porcentagem de agricultores familiares e/ou empreendedores familiares rurais no seu quadro de associados/ cooperados, conforme DAP Jurídica;

b) em caso de persistência de empate, deve ser realizado sorteio ou, em havendo consenso entre as partes, pode-se optar pela divisão no fornecimento dos produtos a serem adquiridos entre as organizações finalistas.

5.4 Caso a EEx. não obtenha as quantidades necessárias de produtos oriundos do grupo de projetos de fornecedores locais, estas deverão ser complementadas com os projetos dos demais grupos, em acordo com os critérios de seleção e priorização citados nos itens 5.1 e 5.2.

6. DAS AMOSTRAS DOS PRODUTOS

O(s) fornecedor (es) classificado(s) em primeiro lugar deverão, antes de efetuar a entrega do primeiro pedido, entregar as amostras do produto solicitado junto à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, para que o mesmo seja avaliado e submetido a testes necessários para verificar a sua qualidade.

7. LOCAL E PERIODICIDADE DE ENTREGA DOS PRODUTOS

A entrega dos gêneros alimentícios deverá ser efetuada semanalmente, de acordo com as quantidades solicitadas pela Secretaria de Educação e Cultura, junto a Escola EMEI Criança Feliz e Escola EMEF Giovani Mognon.

8. PAGAMENTO

8.1 O pagamento será realizado através de transferência bancária, até o quinto dia útil do mês subsequente, após a última entrega do mês, mediante apresentação de documento fiscal correspondente ao fornecimento efetuado.

8.2 Nos termos da Instrução Normativa nº. 1234/2012 da Receita Federal do Brasil e de acordo com a tese fixada no Tema nº. 1130 da Repercussão Gera do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

STF que deu interpretação conforme à Constituição Federal do art. 64 da Lei Federal nº. 9.430/1996 para atribuir aos Municípios a titularidade das receitas arrecadadas a título de imposto de renda retido na fonte incidente sobre valores pagos pela Administração Municipal a pessoas físicas ou jurídicas contratadas para a prestação de bens ou serviços, para fins de imposto de renda retido na fonte de que trata o art. 158, inciso I da Constituição Federal, nas contratações de empresas enquadradas no sistema de lucro presumido ou lucro real, será observado o disposto no art. 64 da Lei Federal nº. 9.430/96 e também a Instrução Normativa nº. 1234/2012 da Receita Federal do Brasil, devendo a empresa destacar o valor a ser retido, na respectiva Nota Fiscal, conforme dispõe o parágrafo segundo do artigo 2º da IN 1234/2012.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1. A presente Chamada Pública-PNAE poderá ser obtida nos seguintes locais: Secretaria Municipal de Administração e Planejamento, no site do Município de São Domingos do Sul/RS, www.saodomingosdosul.rs.gov.br, bem como no quadro mural da Prefeitura Municipal. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone nº 54-3349-1100, Setor de Licitações

9.2. Os produtos alimentícios deverão atender ao disposto na legislação sanitária (federal, estadual ou municipal) específica para os alimentos de origem animal e vegetal.

9.3. O limite individual de venda do agricultor familiar e do empreendedor familiar rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), por DAP/Ano/Entidade Executora, e obedecerá às seguintes regras:

I - Para a comercialização com fornecedores individuais e grupos informais, os contratos individuais firmados deverão respeitar o valor máximo de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), por DAP/Ano/EEEx.

II - Para a comercialização com grupos formais o montante máximo a ser contratado será o resultado do número de agricultores familiares inscritos na DAP jurídica multiplicado pelo limite individual de comercialização, utilizando a seguinte fórmula: Valor máximo a ser contratado = nº de agricultores familiares inscritos na DAP jurídica x R\$ 40.000,00.

9.4. A aquisição dos gêneros alimentícios será formalizada através de um Contrato de Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, conforme Anexo I deste Edital, que estabelecerá com clareza e precisão as condições para sua execução, expressas em cláusulas que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

definem os direitos, obrigações e responsabilidades das partes, em conformidade com os termos da chamada pública e da proposta a que se vinculam.

São Domingos do Sul/RS, aos 06 dias do mês de fevereiro de 2024.

Visto e aprovado por esta assessoria
jurídica

Natalia Berna
Advogada – OAB/RS nº 106.721

DOUGLAS ZABOT
RESPONSÁVEL PELA SMEC

FERNANDO PERIN
PREFEITO MUNICIPAL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

ANEXO I

Minuta de Contrato de Aquisição da Agricultura Familiar para o PNAE

CONTRATO N.º xxx/2024

CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/PNAE

O MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL, entidade jurídica de direito público, com sede à Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, Centro, inscrito no CNPJ sob nº. 92.406.456/0001-30, representado neste ato por seu Prefeito Municipal, o Senhor Fernando Perin, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob nº 002.132.040-37, residente e domiciliado neste Município de São Domingos do Sul/RS, doravante denominado CONTRATANTE, e por outro lado (nome do grupo formal ou informal ou fornecedor individual), com situado à Av., nº , em (município), inscrita no CNPJ sob nº, (para grupo formal), CPF sob nº (grupos informais e individuais), doravante denominado (a) CONTRATADO (A), fundamentados nas disposições da Lei nº 11.947/2009 e da Lei nº 14.133/21, e tendo em vista o que consta na Chamada Pública PNAE nº 1/2024, resolvem celebrar o presente contrato mediante as cláusulas que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

É objeto desta contratação a aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, para alunos da rede de educação básica pública, verba FNDE/PNAE, para o ano letivo de 2024 e, havendo possibilidade de atendimento, para parte do ano letivo de 2025, descritos no quadro previsto na Cláusula Quarta, todos de acordo com a chamada pública PNAE nº 1/2024, o qual fica fazendo parte integrante do presente contrato, independentemente de anexação ou transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA:

O CONTRATADO se compromete a fornecer os gêneros alimentícios da Agricultura Familiar ao CONTRATANTE conforme descrito na Cláusula Quarta deste Contrato.

CLÁUSULA TERCEIRA – LIMITE DAP

O limite individual de venda de gêneros alimentícios do CONTRATADO, será de até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) por DAP por ano civil, referente à sua produção, conforme a legislação do Programa Nacional de Alimentação Escolar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

CLÁUSULA QUARTA – DO VALOR E DO PAGAMENTO

Pelo fornecimento dos Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar, nos quantitativos descritos no quadro abaixo, o (a) CONTRATADO (A) receberá o valor total de R\$ xxxx.

Nº	Produto	Unidade	Quantidade	*Preço de Aquisição (R\$)	
				Unitário	Valor Total
1	Abacate, tamanho e amadurecimento médio, boa qualidade, da época, sem danificações e manchas	Kg	500		
2	Abobrinha tipo italiana, tamanho e amadurecimento médio, boa qualidade, da época, sem danificações e manchas	Kg	500		
3	Aipim com casca, boa qualidade, da época, sem sujidades e danificações	Kg	1000		
4	Alface, tipos variados, sem folhas estragadas e danificações, frescas (folhas novas)	Kg	1000		
5	Bergamota, fruta, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações	kg	1000		
6	Batata doce, boa qualidade, sem danificações, saliências e brotos	Kg	1500		
7	Beterraba, tamanho médio, boa qualidade, sem resíduos ou danificações	Kg	1000		
8	Brócolis híbrido, boa qualidade, sem danificações e partes amareladas	Kg	1000		
9	Cebola branca, sem brotos e partes podres, de primeira qualidade	Kg	1500		
10	Caqui, chocolate preto ou branco, sem liga, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações	Kg	1000		
11	Cenoura, fresca, tamanho médio, de boa qualidade, sem resíduos e danificações	Kg	1000		
12	Chuchu, de primeira qualidade, tamanho médio, sem brotos e danificações	Kg	1000		
13	Couve-flor de primeira qualidade, sem manchas e danificações	kg	1000		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
“Terra do Monsenhor João Benvegnú”
Lei Mun. 1.131/2011

14	Couve-manteiga, fresca, folhas sem danificações e amareladas	Kg	500		
15	Extrato de tomate “Tipo caseiro”, entrega em embalagem de até 1 kg cada, concentrado, rotulado e legalizado, proveniente de agroindústria	Kg	200		
16	Laranja para suco, diferentes variedades, de boa qualidade, sem danificações	Kg	1000		
17	Laranja de umbigo, amadurecimento e tamanho médio, sem danificações	Kg	1000		
18	Limão para suco, boa qualidade, sem apresentar danificações	Kg	1000		
19	Moranga cabotiá, boa qualidade, sem manchas e danificações	Kg	1500		
20	Milho verde em espiga, sem palha, boa qualidade, tamanho médio, sem danificação	kg	1500		
21	Mirtilo, fruta, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações, congelado ou natural	Kg	500		
22	Morango fruta, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações	Kg	1000		
23	Pitaya, fruta, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações	Kg	500		
24	Pepino para salada, boa qualidade, da época, sem sujidades e danificações	Kg	500		
25	Pêssego, fruta, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações	Kg	1000		
26	Repolho branco, tamanho médio, sem folhas estragadas, de primeira qualidade	Kg	1000		
27	Ovo de galinha, inspecionado, com registro no S.I.F. (Serviço de Inspeção Federal) e prazo de validade, livre de rachaduras e sujidades	Dúzia	2000		
28	Suco de uva integral, sem conservantes, embalagem de vidro, unidade de 1L ou 1,5L cada	L	1000		
29	Tempero verde fresco, misto de salsinha, cebolinha, de primeira qualidade, sem danificações	Kg	150		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

30	Tomate paulista ou longa vida, tamanho e amadurecimento médio, sem partes podres.	Kg	1500		
31	Uva, cores variadas, de boa qualidade, tamanho médio, sem danificações	Kg	1000		
32	Vagem verde para salada, fresca, sem fios e sem apresentar danificações	Kg	500		
33	Biscoito doce tipo caseiro, entrega em embalagem plástica resistente, identificada e rotulada	Kg	1000		
34	Massa com ovos, tipo caseira, formatos variados, embalagem plástica resistente, identificada e rotulada, resfriada	Kg	1000		
35	Massa com ovos tipo capeletti, congelado, recheio de frango ou carne, embalagem plástica de 500g cada, com rotulo e validade de 6 meses	Kg	1000		
36	Massa com ovos, tipo cabelo de anjo, embalagem plástica de 500 g cada, resfriada	Kg	1000		
37	Pão branco, caseiro, fatiado, elaborado com farinha de trigo especial tipo 1, embalagem plástica transparente, com rótulo e validade, boa qualidade	Kg	1000		
38	Pão integral , caseiro, fatiado, elaborado com farinha integral, embalagem plástica transparente, com rótulo e validade, boa qualidade	Kg	1000		
39	Cuca, diversos sabores, elaborado com farinha de trigo especial tipo 1, embalagem plástica transparente, com rótulo e validade, boa qualidade	Kg	500		

- a. O recebimento das mercadorias dar-se-á mediante apresentação do Termo de Recebimento e das Notas Fiscais de Venda pela pessoa responsável pela alimentação no local de entrega.
- b. O preço de aquisição é o preço pago ao fornecedor da agricultura familiar e no cálculo do preço já devem estar incluídas as despesas com frete, recursos humanos e materiais, assim como com os encargos fiscais, sociais, comerciais, trabalhistas e previdenciários e quaisquer outras despesas necessárias ao cumprimento das obrigações decorrentes do presente contrato.
- c. As empresas que recolhem IRPJ deverão, obrigatoriamente, discriminar na nota fiscal o valor a ser recolhido, para fins de retenção junto ao Município (IRRF), sob



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

pena de indeferimento do documento fiscal para adequações e suspensão do pagamento enquanto pendente de correção, conforme INRFB nº 1.234 de 2012.

CLÁUSULA QUINTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIAS

As despesas decorrentes do presente contrato correrão à conta das seguintes dotações orçamentárias:

07 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
2036 – ALIMENTAÇÃO EMEI – CRECHE
33903000000000 – MATERIAL DE CONSUMO

2037 – ALIMENTAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL
33903000000000 – MATERIAL DE CONSUMO

2038 – ALIMENTAÇÃO EMEI CRIANÇA FELIZ – PRÉ-ESCOLA
33903000000000 – MATERIAL DE CONSUMO

CLÁUSULA SEXTA:

O CONTRATANTE, após receber os documentos descritos na Cláusula Quarta, alínea "a", e após a tramitação do processo para instrução e liquidação, efetuará o seu pagamento no valor correspondente às entregas do mês anterior.

CLÁUSULA SÉTIMA:

O CONTRATANTE que não seguir a forma de liberação de recursos para pagamento do CONTRATADO, está sujeito a pagamento de multa de 2%, mais juros de 0,1% ao dia, sobre o valor da parcela vencida.

CLÁUSULA OITAVA:

O CONTRATANTE se compromete em guardar pelo prazo estabelecido no §7º do artigo 57 da Resolução do FNDE que dispõe sobre o PNAE as cópias das Notas Fiscais de Compra, os Termos de Recebimento e Aceitabilidade, apresentados nas prestações de contas, bem como o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar e documentos anexos, estando à disposição para comprovação.

CLÁUSULA NONA:

É de exclusiva responsabilidade do CONTRATADO o ressarcimento de danos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

execução do contrato, não excluindo ou reduzindo esta responsabilidade à fiscalização.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS ALTERAÇÕES E PENALIDADES

O CONTRATANTE em razão da supremacia do interesse público sobre os interesses particulares poderá:

- a. modificar unilateralmente o contrato para melhor adequação às finalidades de interesse público, respeitando os direitos do CONTRATADO;
- b. rescindir unilateralmente o contrato, nos casos de infração contratual ou inaptidão do CONTRATADO;
- c. fiscalizar a execução do contrato;
- d. aplicar sanções motivadas pela inexecução total ou parcial do ajuste;

Sempre que o CONTRATANTE alterar ou rescindir o contrato sem restar caracterizada culpa do CONTRATADO, deverá respeitar o equilíbrio econômico-financeiro, garantindo-lhe o aumento da remuneração respectiva ou a indenização por despesas já realizadas.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA:

A multa aplicada após regular processo administrativo poderá ser descontada dos pagamentos eventualmente devidos pelo CONTRATANTE ou, quando for o caso, cobrada judicialmente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA FISCALIZAÇÃO

A fiscalização do presente contrato ficará a cargo do respectivo fiscal de contrato, da Secretaria Municipal de Educação, da Entidade Executora, do Conselho de Alimentação Escolar – CAE e outras entidades designadas pelo contratante ou pela legislação.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA:

O presente contrato rege-se, ainda, pela chamada pública PNAE nº. 1/2024, pela Resolução CD/FNDE nº 06/2020, pela Lei nº 14.133/2021 e pela Lei nº 11.947/2009, em todos os seus termos.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA:

Este Contrato poderá ser aditado a qualquer tempo, mediante acordo formal entre as partes, resguardadas as suas condições essenciais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA:

As comunicações com origem neste contrato deverão ser formais e expressas, por meio de carta, que somente terá validade se enviada mediante registro de recebimento ou por fax, transmitido pelas partes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA EXTINÇÃO

6.1 As hipóteses que constituem motivo para extinção contratual estão elencadas no art. 137 da Lei nº 14.133/21, que poderão se dar, após assegurados o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA.

6.2 A extinção do contrato poderá ser:

I - Determinada por ato unilateral e escrito do CONTRATANTE, exceto no caso de descumprimento decorrente de sua própria conduta.

II - Consensual, por acordo entre as partes, desde que haja interesse do CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO PRAZO

O presente contrato vigorará por 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DO FORO

É competente o Foro da Comarca de Casca/RS para dirimir qualquer controvérsia que se originar deste contrato.

E, por estarem assim, justos e contratados, assinam o presente instrumento em três vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

São Domingos do Sul, xxx de xxxxxxxx de 2024.

FERNANDO PERIN
PREFEITO MUNICIPAL
CONTRATANTE

XXXXXXXXXXXXXXXXXX
CONTRATADA

Testemunhas:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegnú"
Lei Mun. 1.131/2011

Nome:
CPF:

Nome:
CPF: